

UFFS define política experimental de preços para RU do Campus Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no dia 23, deu novo passo rumo à consolidação de mais uma etapa de sua implantação. Em reuniões ordinárias, o Conselho Universitário aprovou uma resolução que institui, de forma experimental, os preços a serem praticados no restaurante universitário do Campus Chapecó.

De acordo com a resolução, o preço da refeição no RU de Chapecó para estudantes da UFFS ficou fixado em R\$ 2,50 e R\$ 5,80 para agentes públicos da UFFS. Esses valores são válidos para o segundo semestre letivo de 2014, quando há previsão para o restaurante entrar em funcionamento.

O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, explica que no início de 2015 o Conselho voltará a analisar essa questão. “Esse primeiro semestre de funcionamento do RU em Chapecó será um período experimental, em que avaliaremos como se comportará a demanda pelas refeições. Esse preço poderá variar nos próximos semestres, principalmente com a aquisição dos alimentos da agricultura familiar. Nosso compromisso é com a garantia do acesso à alimentação e, principalmente, o oferecimento de uma alimentação saudável e adequada a toda a comunidade acadêmica”

Para Andrioli o acesso ao RU está diretamente associado à permanência. “A oportu-

nidade de o estudante fazer suas refeições no campus o coloca por mais tempo naquele espaço, possibilitando uma vivência acadêmica maior, o que significa mais dedicação a atividades de ensino, pesquisa e extensão, que resultam em rendimento acadêmico”.

Segundo o reitor, a alimentação saudável é um direito, por isso o cardápio das refeições foi elaborado por nutricionistas e é resultado de um longo trabalho realizado pela Comissão de Alimentação e Nutrição, juntamente com a Diretoria de Alimentação e Nutrição. “Garantir o acesso dos nossos estudantes e servidores a essa alimentação é o nosso compromisso. Por isso subsidiamos a alimentação para os estudantes e manteremos os auxílios, de forma que os

estudantes que têm nível socioeconômico diferenciado também possam acessar com tranquilidade. E para os agentes públicos, a refeição será a preço de custo”, destaca.

Nesta primeira experiência os alimentos para as refeições dos RUs serão adquiridos do mercado tradicional, via sistema de registro de preço. “Neste ínterim, vamos observar o consumo dos RUs e com base no consumo real, a Comissão de Alimentação e Nutrição iniciará a realização de seminários com a agricultura familiar para definir oferta e demanda, com base em dados reais. Ao definir a oferta e demanda, será realizada chamada pública para compra dos alimentos. A expectativa é iniciar a compra de alimentos da agricultura familiar em 2015”, finaliza o reitor.



Mestrado entra em fase de consolidação de pesquisas no Campus Erechim

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA) está vivendo uma fase de impulsão de suas pesquisas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Nos últimos dias foram anunciados recursos, liberados por meio de Edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para a aquisição de equipamentos visando estruturar os laboratórios usados no mestrado. Além disso, nesta semana os estudantes apresentaram seus projetos de pesquisa para as dissertações.

Entre os temas que serão pesquisados estão muitas problemáticas regionais, como a gestão dos resíduos da criação de suínos para a produção de biogás, tema do projeto de dissertação apresentado pelo mestrando Clenoir Soares (foto). No entanto, conforme explica a coordenadora do Programa, Helen Treichel, embora o mestrado tenha como um de seus desafios esse olhar sobre os problemas da região de abrangência da UFFS, também precisa produzir conhecimento científico de interesse amplo.

“A inserção regional do programa é um item muito importante, mas nós não podemos esquecer que as publicações geradas, que não são apenas aquelas transformadas em solução de problema local, têm que ter uma abrangência até internacional. Então, no mestrado temos que focar nestas duas coisas: fazer pesquisa aplicada, prática - uma das obrigações do programa -, mas também produzir conhecimento científico, e essa produção são os artigos, os livros gerados pelos docentes e discentes do programa. Hoje, penso que conciliar esses dois fatores é um dos maiores desafios da pós-graduação brasileira”, afirma a professora.

Ela está muito otimista com os projetos apresentados durante esta semana: “Tenho certeza que teremos ótimas pesquisas”. Atualmente o programa conta com 20 estudantes, que iniciaram o curso em abril.

Fomento

Se nesse início de mestrado as previsões já são positivas, com a estruturação, espe-

cialmente por meio do aporte de recursos de agências de fomento, a perspectiva é de avanços ainda maiores, com condições cada vez mais favoráveis para os pesquisadores. Nesta semana o Campus Erechim foi contemplado no Edital Pró-equipamentos 2014 da Capes. O valor a ser investido é R\$ 110.000,00 para “Aquisição de Equipamentos para Promover a Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa Visando à Produção Sustentável e Conservação Ambiental do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul”.

No ano passado o Campus já havia conseguido a aprovação de um subprojeto, para investimento na implantação de laboratórios e estrutura de pesquisa, em Chamada Pública do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI/Finep/CT-Infra 01/2013). O valor recomendado para a execução da proposta é de mais de R\$ 2 milhões. Os equipamentos que integram esse subprojeto já estão sendo adquiridos e em breve deverão ser instalados no Campus definitivo da UFFS Erechim.

UFFS é contemplada em edital da Capes para aquisição de equipamentos

Pela terceira vez consecutiva, a UFFS foi contemplada no Edital Pró-equipamentos 2014, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O objetivo do projeto institucional aprovado é “Aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Educação, ofertado no Campus Chapecó, e em Ciência e Tecnologia Ambiental, do Campus Erechim. O prazo de execução é de 12 meses.

O valor a ser investido é de R\$ 165.000,00, sendo R\$ 110.000,00 para “Aquisição de Equipamentos para Promover a Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa Visando à Produção Sustentável e Conservação Ambiental do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul”. O outro subprojeto aprovado com R\$ 55.000,00 para aplicação é “Aquisição de Sistemas de Captação e Transmissão de Áudio e Vídeo para os Laboratórios Multiusuários do Programa de Pós-Graduação em Educação”.

Em 2012, a Instituição aprovou o subprojeto “Consolidação do Laboratório de Estudos Linguísticos e do Laboratório Fronteiras”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. No ano de 2013 a UFFS teve subprojeto aprovado, com recursos de R\$ 164.500,00, destinados à montagem do Laboratório Didático do Programa de Pós-Graduação em Educação, ofertado no Campus Chapecó.



Acadêmicos de Ciências Biológicas compartilham experiências de estágio no Campus Realeza

Durante esta quinta (24) e sexta-feira (25), acontece o 1º Seminário de Estágio Curricular de Ciências Biológicas (SECBio), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O objetivo é divulgar as experiências de estágios dos acadêmicos da 9ª fase do curso realizados no último semestre, além de promover interação entre acadêmicos, professores supervisores das escolas e comunidade acadêmica. Na primeira noite do evento, seis duplas apresentaram a vivência que tiveram em sala de aula.

Segundo a coordenadora geral dos estágios, professora Marilisa Bialvo Hoffmann, esse foi o primeiro estágio de regência do curso. No total, 12 duplas de acadêmicos tiveram o compromisso de lecionar para as turmas das séries finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), na disciplina de Ciências. “Foram 120 horas de estágio, divididas em verificação da realidade escolar, observações de aulas, planejamento,

regência e registro das atividades. Os estágios aconteceram nas cidades de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Ampére, Salto do Lontra e Bela Vista da Caroba”, detalha.

É nessa etapa da graduação que muitos acadêmicos descobrem-se professores, como foi o caso da acadêmica Andréia Belusso, que fez o estágio no Colégio Estadual do Campo de Flor da Serra, em Realeza. “Essa foi minha primeira experiência de regência. O mais importante é que foi numa escola do interior, uma realidade diferente, aprendi muito com isso. Em relação ao estágio, é um momento de descoberta. Senti mais vontade ainda de seguir nessa profissão de professor”, relata.

Entre os professores supervisores das escolas, estava a professora Adriana Bampi Bandeira, que leciona a disciplina de Ciências, no Colégio Estadual João Paulo II, em Realeza. De acordo com ela, esta também é uma fase importante para quem está

inserido no cotidiano escolar, por ser um momento de renovação. “O seminário é muito interessante, pois os acadêmicos explicitaram as dificuldades e as superações. E nós aprendemos com eles também, porque eles trazem novas técnicas para diversificar as aulas. Acho importante essa parceria entre escola e universidade, pois nos renova”, explica. Para o próximo semestre, os acadêmicos participam da segunda etapa do Estágio Curricular, quando farão a regência para o ensino médio (do 1º ao 3º ano), na disciplina de Biologia.



Campus Chapecó empossa novo diretor

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) empossou nesta quinta-feira (24) o novo diretor do Campus Chapecó.

Charles Schultz assumiu o cargo que foi ocupado por Juliano Paccos Caram nos últimos 16 meses. A solenidade reuniu servidores e dirigentes da Universidade, entre eles o reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli.

Em sua fala, o ex-diretor do Campus, Juliano Paccos Caram, agradeceu toda a equipe de trabalho e lembrou os grandes desafios que enfrentou durante a sua gestão como a mudança para o campus definitivo e a implantação do Conselho de Campus.

O novo diretor, em seu discurso, falou sobre o desafio que assume de cuidar o patrimônio, tanto físico quanto humano, da Universidade e que vai dar continuidade ao processo de implantação do Campus, com ações voltadas para a inauguração e o funcionamento do Restaurante Universitário (RU), a conclusão das obras do bloco de salas de professores, da biblioteca, dos laboratórios e do Bloco C. "Não tenho proposta de ruptura, de começar tudo do zero, nós temos um caminho que estamos percorrendo, que foi planejado e eu irei continuá-lo", afirmou.

Schultz defende a necessidade de completar o quadro de servidores e o aumento do fomento da política de expansão interna do Campus, que prevê a implantação de novos cursos nos próximos dez anos. Schultz disse ainda que pretende implantar ações voltadas para o fortalecimento da integração social da UFFS. A meta é estreitar os relacionamentos com a comunidade regional.

Quem é

Na UFFS desde janeiro de 2011, Charles Schultz leciona as disciplinas de Contabilidade e Administração de Custos no curso de Administração. Durante um ano ele também foi chefe do Departamento de Orçamento e Auxílios da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE).

Schultz tem 39 anos, e é natural de Marechal Cândido Rondon (Paraná), onde se for-



mou em Ciências Contábeis pela Unioeste. É mestre em Contabilidade pela UFSC e doutorando em Administração pela Universidade Tecnológica de Chemnitz (Alemanha).



Acadêmicas defendem monografias do curso de Educação no Campo de Laranjeiras do Sul

Três acadêmicas do curso de Educação no Campo – Licenciatura, na área de conhecimento ciências naturais e matemática e ciências agrárias, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul defendem nos dias 22 e 24 de julho seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs). São as primeiras defesas de TCCs do curso no Campus Laranjeiras do

Sul. As apresentações acontecem no Bloco A e são abertas à comunidade.

Confira o calendário de defesas:

22/07 às 14h - Fernanda Paula Piran

Monografia: Discussões em torno do Estágio Curricular Supervisionado

24/07 às 9h - Cheila Daiane Cavalheiro

Monografia: Formação de professores para a educação do campo: a especificidade do ensino por área do conhecimento

24/07 às 16h - Sonia Maria Revilliau

Monografia: Metodologia do ensino em matemática: teoria da modificabilidade cognitiva e estrutural aplicada ao ensino de matemática

